

## CLUBE DE LEITURA NA ESCOLA: “UMA RELEITURA DOS CONTOS DE FADAS”

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino  
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Patrícia Elaine Dias<sup>1</sup>  
Daiene Cristiane da Silva Chagas<sup>2</sup>  
Lidiana Maria Lima Ferreira<sup>3</sup>

### RESUMO

O trabalho foi desenvolvido durante o terceiro e quarto semestres do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, na disciplina de Prática como Componente Curricular, como propósito de elaboração e aplicação de projetos pedagógicos. Os objetivos foram incentivar o hábito da leitura e proporcionar um contato maior com a literatura infantil, por meio da leitura exercitada de forma democrática, além de envolver e conscientizar a comunidade estudantil sobre o ato de ler, possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação e aprimorar a habilidade de trabalhar em grupo. A prática foi vivenciada na Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus em Muzambinho – MG através de um estudo de caso de caráter qualitativo, com a proposta releitura dos contos de fadas no clube de leitura. Com a prática foi possível observar que a nova dinâmica proposta para a leitura dos contos, aguça a curiosidade dos alunos leitores e isso leva a um envolvimento com a leitura, que ocorre de forma gradativa, tendo início nas primeiras escolhas do aluno até o desfecho final das histórias. Os resultados obtidos ao final desse processo mostraram-se satisfatórios, à medida que os alunos demonstraram grande interesse pela leitura de modo geral, pois podemos observar que a prática da leitura desenvolve a curiosidade, a criatividade e a imaginação das crianças.

**Palavras-chave:** Letramento literário. Leitura democrática. Contos de fadas. Mediação de leitura. Leitura literária.

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido foi intitulado Clube de leitura na escola: “Uma Releitura dos contos de fadas” e teve a finalidade de incentivar a leitura e desenvolver o hábito de ler entre as crianças do 1º ao 3º anos do ensino fundamental, visto que esses anos são determinantes para o processo de alfabetização e letramento das crianças (BRASIL, 1998).

Dessa forma foi possível estabelecer um estudo pautado nos escritos teóricos de: Paulino e Cosson (2009) In Zilberman (2009); Kleiman (2007); Zappone (2008); Koch e Elias (2006); Soares (2005) e Solé (1998), além de observar as estratégias para incentivar a leitura que está contida nos PCNs e na BNCC.

O clube de leitura teve como cerne o letramento literário na comunidade escolar, por meio da leitura e releitura dos contos de fadas. De acordo com Paulino e Cosson (2009) o letramento literário é de grande importância para o desenvolvimento cultural do ser humano, pois este torna o leitor um cidadão crítico e competente, não só na área da literatura, mas para explorar todas as demais ciências.

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS.

<sup>2</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS.

<sup>3</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS.

A obviedade dos enredos tornou a leitura dos contos de fadas menos aprazível. Por isso, a releitura dos contos de fadas pode provocar maior interesse dos alunos pela leitura, na medida em que o enredo é engendrado no decorrer da história por meio de escolhas que o aluno faz, levando a um desfecho surpreendente.

O projeto foi inspirado no livro “Joões e Marias” dos autores José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta da coleção Fábrica de Fábulas da Editora Companhia das Letrinhas (2017). O livro traz uma proposta inovadora para os contos tradicionais, desde o início da narrativa o leitor é levado a fazer opções de fatos ocorridos, que levam a caminhos diferentes e a desfechos inusitados.

Essa dinâmica prende a atenção do leitor e o insere no letramento literário. As estratégias empregadas pelos professores podem fazer a diferença nas práticas de leitura, pois de acordo com Solé (1998): "O ensino das estratégias de leitura ajuda o estudante a aplicar seu conhecimento prévio, a realizar inferências para interpretar o texto e a identificar e esclarecer o que não entende".

Assim, a proposta de releitura dos contos de fadas apresenta para cada história três finais possíveis. Partindo de pontos estratégicos de interrupção da leitura, que leva os alunos a optar por um dos finais possíveis.

Nessa perspectiva é necessário que a escola logre métodos de práticas de leitura desde os anos iniciais. Partindo dessa premissa acredita-se que a leitura pode ser trabalhada dentro e fora da escola (FILIPOUSKI; MARCHI, 2009, p.23).

A leitura como prática democrática permite ao leitor realizar interferências no enredo e alterar a história, ampliando as possibilidades narrativas. Essas interferências tendem a aumentar o interesse do leitor, pois o final da história pode tomar rumos inesperados.

Desse modo, podemos pensar como a leitura exercida como prática democrática pode envolver e conscientizar a comunidade escolar sobre o ato de ler, que se traduz em ações complementares como o desenvolvimento de competências de compreensão leitora.

O projeto teve como objetivo geral: incentivar o hábito da leitura e proporcionar um contato maior com a literatura infantil. E os objetivos específicos foram: exercitar a leitura como prática democrática; envolver e conscientizar a comunidade estudantil sobre o ato de ler; desenvolver competências de compreensão leitora; incentivar a leitura e formação de novos leitores; possibilitar a vivência de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação e estimular o trabalho em grupo.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia foi embasada num estudo de caso de caráter qualitativo, a fim de verificar e observar como a proposta de releitura dos contos de fadas incentivou os alunos dos primeiros anos escolares.

A prática foi vivenciada na Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, com os educandos matriculados no 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental anos iniciais. O número de alunos participantes era em torno de 60 alunos, sendo 33 meninas e 27 meninos, com faixa etária de 6 a 8 anos.

O período de execução do projeto foi de 60 dias e foram divididos em 6 etapas: lançamento e divulgação do projeto na escola; esclarecimento sobre a importância do clube de leitura e seu funcionamento; encontros no clube de leitura; roda de leitura; desenvolvimento do tema e avaliação.

A proposta de leitura foi inspirada na metodologia de leitura do livro “Joões e Marias”, no qual o leitor é levado a optar por caminhos no enredo que o leva a finais diversos. Da mesma forma, procedeu nossa leitura, os contos eram lidos até determinado momento em que eram interrompidos pelas mediadoras, que traziam três opções para os leitores. De acordo com as escolhas de cada um eram levados a desfechos diferentes.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto visou alcançar os objetivos a partir de uma realidade ao final vislumbrar outra, com intuito de transformar ou melhorar algo já existente. Assim, foi possível observar a relação existente entre a leitura oral e a associação com as figuras ilustrativas dos livros com o conhecimento de mundo dos alunos.

As atividades permitiram aos alunos desenvolver a leitura como um exercício de fantasia e imaginação, estimular o trabalho em grupo, promover a troca de ideias e a colaboração entre os pares.

## CONCLUSÃO

O papel do professor em práticas de letramento consiste em manter o foco socialmente contextualizado, isso lhe dá maior autonomia no planejamento de ensino e na escolha de materiais didáticos, que devem ser feitas por ele. Assim como a execução de um projeto de leitura na escola deve ter um bom planejamento, objetivando evitar surpresas durante o processo.

Destarte o professor assume um lugar de decisão no sistema educacional, posicionando-se como o profissional que decide quais materiais didáticos será usado com base nas observações, análises e diagnósticos das situações vivenciadas (KLEIMAN, 2007).

Assim os resultados obtidos ao final desse processo mostraram-se satisfatórios, à medida que os alunos demonstraram grande interesse pela leitura de modo geral, pois podemos observar que a prática da leitura desenvolve a curiosidade, a criatividade e a imaginação das crianças.

## REFERÊNCIAS

FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro; MARCHI, Diana Maria. **A formação do leitor jovem: temas e gêneros da literatura**. Erechim: Edelbra, 2009.

KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 2007.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. In: RÖSING, Tânia M.K; ZILBERNAM, Regina (orgs.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura**. Barcelona. Ed. Graó. Octava edición: 1998.